



A ausência de legislação e modelo empresarial próprios para startups e suas consequências

The absence of own legislation and business model for startups and their consequences

Norma Maciel Cerqueira¹, Marina Ferraz Santos², Rayssa Rodrigues Meneghetti³

RESUMO - A revolução da internet, ocorrida no fim do segundo milênio, mudou completamente a sociedade, trazendo um novo modelo social, um “novo mundo”, possibilitando vasto acesso de informações, diminuição de distâncias geográficas, notícias em tempo real, compras virtuais, etc. Por isso, o comportamento dos indivíduos passou a cada vez mais se voltar para a busca de artifícios que permitam realizar suas atividades cotidianas por meio de dispositivos móveis utilizando da internet. Tal evolução tecnológica, transformou as empresas tradicionais, surgindo nesse cenário as “Startups”, empresas que se baseiam na tecnologia, proporcionando gestão otimizada de dados com custos bem mais baixos do que os comuns, trazendo benefícios para os empreendedores, seus colaboradores e a sociedade como um todo. Ante a expansão desse novo perfil empresarial no território brasileiro, cumpre discutir quanto a legislação aplicável referente ao modelo jurídico empresarial mais adequado para enquadramento das “Startups”, bem como é necessário apontar as políticas de incentivo fiscal para esses empreendimentos, com vistas a garantir maior proteção jurídica, benefícios para promover a estabilização dessas empresas e evitar eventual descompasso entre a lei e seus objetivos, promovendo a aceleração e o crescimento econômico e tecnológico do país.

Palavras-chave: tipos societários, startups, incentivos fiscais, direito digital, direito empresarial.

ABSTRACT - An Internet revolution, which occurred in the second millennium, completely changed in society, brings a new social model, a "new world", allowing vast access to information, reducing geographical distances, real-time news, virtual purchases, etc. For this reason, the behavior of individuals has once again shifted to looking for buildings that allow them to carry out their daily activities through mobile devices using the Internet. Such technological evolution, transforming traditional companies, appearing in this scenario as "Startups", companies that are based on technology, using optimized data management, with much lower costs than the usual ones, brings benefits to merchants, their collaborators and society as a whole. Before the expansion of this new business profile in the Brazilian territory, start to discuss about the applicable legislation with regard to the most appropriate corporate legal model for the adjustment of "Startups", as well as it is indicated as fiscal incentive policies for these enterprises, with in order to guarantee greater legal protection, benefits to promote the stabilization of these companies and to avoid any mismatch between the law and its objectives, promoting the acceleration and economic and technological growth of the country.

Keywords: corporate types, startups, tax incentives, digital law, business law.

¹ Graduanda pelo Curso de Direito da Faculdade de Minas-BH. E-mail: normacerqueira01@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Direito da Faculdade de Minas-BH. E-mail: marina-ferraz1@hotmail.com;

³ Mestra e Doutoranda em proteção dos direitos fundamentais pela Universidade de Itaúna-UIT. E-mail: rayssa-rm@hotmail.com.